

**“Exalta-te, SENHOR, na tua força!
Nós cantaremos e louvaremos o teu poder”
(Salmo 21:13)**

Um Milagre com uma Mensagem

O milagre registrado em Marcos 2:1-12 ensina muito sobre Jesus e sua obra. Um paralítico foi levado para a casa cheia onde Jesus estava pregando. Seus amigos desceram-no através de um buraco no teto. O homem estava procurando cura para sua enfermidade física, mas Jesus ofereceu algo maior quando disse: **"Filho, os teus pecados estão perdoados"** (2:5). Esta simples afirmação causou a maior controvérsia, e deu a Jesus a oportunidade para ensinar algumas verdades importantes. Leia Marcos 2:1-12, e então considere estas conclusões:

- 1 Os judeus concluíram, com razão, que somente Deus poderia perdoar pecados (2:7). Nenhum humano tem o direito de absolver outro da culpa.
- 2 Jesus ligava seus milagres físicos a seu poder maior de curar espiritualmente. Ele não veio ao mundo para dar saúde e riqueza a todos os homens, mas para nos oferecer a salvação do pecado e a vida eterna. Curas físicas, que podiam ser vistas, provavam seu poder de curar o espírito, que não podia ser visto (2:10-12).
- 3 Jesus, por suas palavras e seus atos, proclamava ser Deus. Quando Jesus perdoava



pecados, ele estava proclamando ser divino. Ele também proclamava sua existência eterna, o atributo que define a divindade (João 8:24, 58). Muitas vezes aceitou a adoração, que ele claramente compreendia que só Deus poderia aceitar (Mateus 4:10; 8:2; 9:18; João 9:38; Apocalipse 5:5-14).

Este mesmo Jesus ainda é divino. Ele ainda tem poder para perdoar pecados e para nos curar de nossas doenças espirituais. E este mesmo Jesus ainda merece nossa adoração.



www.estudosdabiblia.net

As Coisas de Deus ou as dos Homens

Pedro é um dos mais fascinantes personagens da Bíblia. Jesus viu o potencial deste “diamante bruto” e trabalhou para lapidá-lo num apóstolo eficiente e fiel, que mais tarde se tornaria qualificado para servir como presbítero (1 Pedro 5:1).

Houve momentos de brilho na vida de Pedro. Ele não hesitou de modo nenhum em confessar Jesus, mesmo quando outros estavam inseguros a seu respeito (Mateus 16:13-20). Durante muito tempo após a morte e ressurreição de Jesus, Pedro proclamou ousadamente o evangelho em Jerusalém e outros lugares, apesar das ameaças dos líderes judeus (Atos 4:18-31; 5:27-32). Ele tinha coragem para obedecer a Deus e pregar aos gentios, mesmo quando isso significava voltar-se contra 1.500 anos de tradição religiosa (Atos, capítulos 10, 11 e 15). Pedro participou de decisões importantes (Atos 15:7) e escreveu duas epístolas para lembrar os cristãos dos ensinamentos dos apóstolos. Até o fim da vida, foi um apóstolo dedicado e ativo.

Mas Pedro também cometeu alguns erros importantes. Ele agia, frequentemente, sem parar para pensar e escolher cuidadosamente seu rumo. Observamos estes momentos especialmente no início da sua caminhada com Cristo. Uma vez, Pedro repreendeu Jesus por falar de sua morte iminente: **“Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá”** (Mateus 16:22). Em outra ocasião, ele negou Cristo na sua hora mais difícil (Mateus 26:69-75). Mesmo depois de ser usado por Deus para levar o evangelho aos outros, este apóstolo agiu como hipócrita ao recusar associar-se com os cristãos gentios. Quando um outro apóstolo viu o procedimento incoerente de Pedro, ele o repreendeu publicamente (Gálatas 2:11-17).

Por que o mesmo homem que era tão firme pela verdade às vezes tropeçava? Encontramos a chave para o entendimento de Pedro, e de nós mesmos, em Mateus 16. Ao acompanhar Jesus durante seu ministério terrestre, testemunhando suas obras e ouvindo seus ensinamentos, Pedro chegou à conclusão certa: Jesus é o Messias e o divino Filho de Deus.

Quando Jesus elogiou a grande confissão de Pedro, ele disse: **“Pois isso não lhe foi revelado por carne nem sangue, mas por meu Pai que está nos céus”** (Mateus 16:17). Mas, logo em seguida, quando Pedro tentou impedir o plano de Deus, Jesus o repreendeu e atribuiu este comportamento errado de Pedro a outra motivação: **“Não tem em mente as coisas de Deus, mas as dos homens”** (Mateus 16:23).

Esta é a chave para entender Pedro. Quando pensava e agia com base na revelação de Deus, ele luzia brilhantemente. Mas quando permitia à sabedoria humana guiá-lo, ele tropeçava e pecava.



Pedro aprendeu, finalmente, esta lição. Ele veio a entender a importância do domínio próprio, perseverança e amor, e disse que aqueles que desenvolvessem tais qualidades não tropeçariam (2 Pedro 1:3-11). Este é o conselho de um apóstolo que cresceu em Cristo e a chave para o nosso sucesso espiritual. Precisamos enraizar firmemente nossas vidas na sabedoria da revelação de Deus. Se o fizermos, entraremos no reino eterno de nosso Salvador.

Nós, como Pedro, enfrentamos pressões contraditórias. Por um lado, temos o privilégio de ouvir a voz do Senhor através das Escrituras que ele nos deixou. Quando acatamos estes ensinamentos e nos mantemos firmes nestas convicções, fazemos bem e seremos elogiados por Deus. Por outro lado, a voz da sabedoria humana e do nosso próprio raciocínio nos convida a negar Jesus e sua palavra. Se dermos ouvidos a estas ideias próprias, entraremos em conflito com o Criador e Salvador.

Como Pedro foi inconstante durante alguns anos da sua caminhada espiritual, muitos de nós vacilamos em momentos críticos. Mesmo nestes momentos de vergonha, devemos olhar para o exemplo deste apóstolo. Tropeçava, mas se levantava. Errava, mas buscava perdão e voltava à comunhão com Deus. Se os primeiros passos de Pedro foram incertos e instáveis, o discípulo maduro se mostrou firme, perseverante e resoluto na sua busca da glória eterna na presença de Deus. Vamos aprender esta lição fundamental para a nossa salvação.

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:
www.estudosdabiblia.net

